Inteligência Artificial nas Escolas do Brasil

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
João Pedro Dos Santos Francisco
Fernando Eustáquio Santos E Santos

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

A inteligência artificial está transformando diversos setores da sociedade, e a educação é um dos campos com maior potencial de impacto. No Brasil, o uso da IA nas escolas encontra-se em estágio inicial, entretanto demonstra avanços significativos em redes de ensino, essa nova tecnologia visa auxiliar o estudo, abrangendo debates sobre os benefícios pedagógicos, os desafios éticos e sociais, e a necessidade de capacitação docente. Fazendo-se necessário a compreensão de como as ferramentas baseadas em IA têm sido utilizadas no processo de aprendizagem, a identificação dos seus benefícios e desafios, e a discussão das implicações éticas, pedagógicas e sociais envolvidas em sua integração ao ensino. Além disso, é de suma importância refletir sobre os impactos do uso da inteligência artificial.

Objetivo

Analisar os impactos do uso da inteligência artificial no contexto educacional, com foco especial em sua aplicação nas escolas e na vida acadêmica dos estudantes.

Material e Métodos

Com levantamento bibliográfico e análise documental, os materiais consultados incluíram artigos científicos disponíveis e Google Acadêmico, relatórios do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB), publicações do Ministério da Educação (MEC), legislações recentes como a Política Nacional de Educação Digital (PNED), e notícias de portais especializados em tecnologia e educação. Também foram analisadas plataformas educacionais que utilizam inteligência artificial no Brasil, como a Geekie. O método adotado consistiu na análise crítica dos conteúdos coletados, com o objetivo de identificar padrões, benefícios, limitações e implicações do uso da IA nas escolas brasileiras.

Resultados e Discussão

Com base nos dados fornecidos, infere-se que há um aumento exponencial do uso da IA. Barreiras significativas como a falta de infraestrutura , desigualdade de acesso e a falta de acompanhamento para o uso dessas ferramentas. Iniciativas governamentais recentes, como a PNED, que sinalizam uma intenção de incorporar mais tecnologia nas escolas públicas, mas que ainda carecem de efetivação prática. Além disso, a dependência de

ferramentas automatizadas, que pode causar perda da capacidade crítica por parte dos estudantes. Esses aspectos exigem atenção das políticas públicas e da comunidade educacional.

Conclusão

O debate sobre a inteligência artificial nas escolas deve ser ampliado, envolvendo educadores, estudantes, gestores e a sociedade, de forma a garantir que essa tecnologia sirva como ferramenta complementar ao ensino e não como forma de substituir professores em salas de aula, criando ambientes mais fluidos e abrangentes. Possibilitando o desenvolvimento crítico dos alunos.

Referências

https://tiinside.com.br/02/12/2024/inteligencia-artificial-nas-escolas-brasileiras-dos-desafios-ao-futuro-da-educacao/
https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/inteligencia-artificial-na-educacao#:~:text=Neste%20contexto%2C%20a%20IA%20na,os%20alunos%20est%C3%A3o%20se%20sentindo